

Sumário

Apresentação MAE-USP

12

Introdução

15

Capítulo I

Síntese Bibliográfica sobre a Arqueologia da Área Tapajós-Trombetas

19

As primeiras escavações no século XIX

22

Nimuendaju e o impacto de suas pesquisas

25

Estudos de coleções: abordagens descritivas e difusionistas

32

Inferências sobre o significado da cerâmica Santarém

38

O Projeto Baixo Amazonas

40

Novas perspectivas para os estudos de coleções

41

A identificação do estilo Konduri

42

O estabelecimento de uma cronologia preliminar

44

Capítulo II

Um Panorama dos Principais Modelos sobre o Desenvolvimento Cultural da Amazônia

47

A floresta tropical vista por Meggers como um paraíso ilusório

51

Meggers e a idéia da Amazônia como recipiente de influências culturais

55

Lathrap: a floresta tropical como centro de inovações

57

A hipótese de uma expansão Caribe

60

Roosevelt: sociedades complexas na floresta tropical

61

Santarém no contexto das sociedades cacicais

65

Considerações teóricas sobre os modelos

67

Capítulo III

A Metodologia de Análise e o Perfil da Coleção Tapajônica MAE-USP

69

Critérios e instrumentos de análise

72

Critérios de análise de forma

72

Critérios de análise de decoração	75
Critérios de análise da tecnologia cerâmica	76
O Perfil da Coleção Tapajônica do MAE-USP	77
Forma	79
Tecnologia	88
A identificação zoológica das espículas de esponjas	92
Técnicas decorativas e iconografia	95

Capítulo IV

O Desenvolvimento de uma Seqüência Hipotética	109
Unidades conceituais cronológicas	112
Considerações sobre o método de análise modal	113
Procedimentos de análise estatística	115
Avaliação dos resultados estatísticos obtidos	117
Seqüência hipotética da área Tapajós-Trombetas	119
Área do rio Trombetas-Nhamundá	119